



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CENTRO DE TECNOLOGIA**  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**  
**APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do program de expansão das Universidades Federais do Brasil. Um acordo de Cooperação Técnica financiado entre o Ministério, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevê a ampliação do Ensino Superior na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul.

A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamenta de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. Da mesma forma, os municípios que possuem representações de universidades, estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação econômica e cultural. Que é propiciado por parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual.

A futura Universidade Federal do Pampa, atualmente faz parte da estrutura da UFSM, sendo uma unidade de vínculo temporário. Cada Campus instalado nas cidades de Alegrete, São Borja, São Gabriel e Uruguaiiana será composto por Direção do Centro, Vice-Direção, Departamentos Didáticos, cursos de graduação, Seção Administrativa, Seção de Apoio Acadêmico, Secretaria dos Departamentos, Secretaria dos Cursos e Biblioteca. Os cinco campi da UNIPAMPA, sob responsabilidade da UFSM, terão vínculo com a instituição até o ano de 2008, ou até a aprovação do Projeto de Lei que regulamenta a criação da UNIPAMPA, tornando-se, dessa forma, independente.

Constitui-se papel indelegável do Estado Brasileiro criar programas estratégicos que permitam, ao País, formar recursos humanos que assegurem o domínio de conhecimentos científicos e tecnológicos indispensáveis à sua soberania. Neste contexto, destaca-se o papel da engenharia como fator fundamental para o desenvolvimento brasileiro.

O progresso técnico-científico tem causado profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação, requerendo a adoção de novas estratégias de capacitação tecnológica das empresas para torná-las mais competitivas no contexto internacional.

A visão humanística que se instalou progressivamente no último século aliada à competitividade instalada na indústria requer um perfil de engenheiro que, além dos requisitos técnicos, necessita incorporar à sua formação outros atributos. A capacidade para identificar as oportunidades para inovação, a identificação de problemas a serem resolvidos e não apenas as suas soluções e a capacidade para a inter-relação pessoal são exemplos de capacitações e habilidades necessárias ao perfil do engenheiro. Em resumo, requer-se hoje do engenheiro uma formação mais holística, o que não tem sido observado na maioria dos currículos brasileiros. A formação holística exige processos de educação que compreendam os aspectos técnico, científico, gerencial e de conhecimentos sociais, que compõem a cultura requerida de um bom engenheiro. Os engenheiros não de estar preparados para exercer suas profissões agregando os conhecimentos representados pelo desenvolvimento destes aspectos. Os cursos de engenharia, por conseguinte, deverão exibir sua forma peculiar de educar segundo sua vocação e visão de mundo.

No Brasil, alguns aspectos importantes cabem ser ressaltados, contextualizando a evolução do ensino da engenharia no País:

- A reforma universitária, datada de 1968, reorganiza as universidades, substituindo a cátedra pelos departamentos e instituindo uma carreira docente aos moldes das universidades norte americanas;
- A Resolução 48/76, de 1976, que disciplina o ensino de engenharia no País, estipulando o currículo mínimo, as cargas horárias mínimas e sugestão de conteúdos mínimos para as disciplinas, a divisão da formação em etapas (formação básica, geral, profissional geral, profissional específica e profissional complementar) e a definição de áreas de engenharia;
- A nova Lei de diretrizes e Base da Educação, editada em 1996, que incorpora novas modalidades de ensino na educação superior; incentiva a diversidade na formação do profissional, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; garante a autonomia da universidade em elaborar seus currículos; estipula a avaliação institucional e reconhece o saber adquirido fora do sistema formal de ensino, entre outros;
- A instituição, em 1996, do exame Nacional de Cursos, o chamado "Provão" que vigorou até o ano de 2003;
- Lançamento do Edital 04/97 do MEC, de 1997, que convoca as instituições de ensino e outras entidades ligadas à engenharia a sugerirem as Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino de engenharia;
- As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, que estabelecem características inovadoras para os currículos dos Cursos de Engenharia, apresentando *"..como perfil do formando egresso/profissional o engenheiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade."* Enfatizando ainda a importância dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atribuindo ao currículo um núcleo de conteúdos básicos (30% da carga horária mínima); um núcleo de conteúdos profissionalizantes (15% da carga horária mínima) e um núcleo conteúdos específicos de extensão e aprofundamento dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes (restante da carga horária total), propostos pela IES;
- As novas ferramentas de avaliação do MEC/INEP, incluindo-se o ENADE, através do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado em 2003.

O Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pampa está sendo criado à luz destas mudanças profundas, garantindo sua adequação aos novos tempos.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso